

## PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST 510095	Semestre:	2022/1	Turma:	
Nome da disciplina:	Seminário da linha de pesquisa: Política, sociedade e cultura no mundo contemporâneo				
Professor:	Adriano Duarte (com a participação de Alexandre Valim, Waldir Rampinelli, Márcio Voigt, Sidnei Munhoz)				
Horário na grade:	Quartas-feiras das 14 às 18hs				
Horário de atendimento:	A combinar pelo e-mail: <a href="mailto:adriano Duarte@ufsc.br">adriano Duarte@ufsc.br</a>				
Formas de atendimento:	Na primeira parte da disciplina atendimento online, na segunda parte atendimento presencial às terças-feiras a partir das 16h às 18hs, ou em outro horário a combinar com o professor pelo e-mail: <a href="mailto:adriano Duarte@ufsc.br">adriano Duarte@ufsc.br</a>				
Moodle:					
Ementa:	Refletir acerca das relações entre os fenômenos políticos, sociais, culturais e econômicos no mundo contemporâneo.				
Objetivos:	<p>O objetivo dessa disciplina é problematizar alguns aspectos da política, da sociedade e da cultura no início desse século XXI. O pressuposto dessa disciplina é que o presente não é transparente e que as contradições sociais se escondem sob múltiplos véus de ideologia; entretanto, se pretendemos pensar o futuro e construir alternativas a um presente miserável, é primordial entender como chegamos aqui. Seu ponto de partida são as transformações do capitalismo desde o fim da II guerra mundial. Transformações que modificaram a forma de produção, circulação e consumo de mercadorias. Ou seja, o capitalismo se transmutou profundamente, com desdobramentos em todos os aspectos da vida. Essa mudança estrutural recebeu as denominações gerais ora de neoliberalismo, ora globalização, ora pós-modernidade, tomando como referência seus aspectos político-econômicos, sua abrangência planetária e suas potencialidades simbólicas. Trata-se, portanto, de transformações na economia, na cultura, na política e nas formas de governar. Como corolário dessas mudanças, e como não poderia deixar de ser, modificou-se também o modo de pensar nossa capacidade de transformar o mundo, e passou-se a questionar até mesmo se o mundo pode ser mudado pela ação humana. Enfim, nossa tarefa aqui é refletir sobre esse conjunto interligado de fenômenos.</p>				
Metodologia:	<p>A disciplina terá duas partes: Na primeira, com encontros remotos, discutiremos os projetos dos alunos ingressantes na linha e de todos os demais matriculados. Na segunda, discutiremos um conjunto de textos de interesse geral, tendo em vista os problemas debatidos na linha de pesquisa e a seleção realizada em 2021.</p>				
A forma de interação será o	<a href="https://conferenciaweb.rnp.br/users/login">https://conferenciaweb.rnp.br/users/login</a>				
Conteúdo programático com cronograma e atividades:	<p><b>Parte I – Discussão dos projetos de pesquisa</b></p>				
13/4 a 1/06 –					

\*Apresentação do curso e distribuição dos projetos para leitura coletiva. Para esse primeiro bloco ficam reservados os oito primeiros encontros da disciplina para a discussão dos projetos dos ingressantes da linha e dos matriculados (mas esse número de encontros pode ser alterado a depender do número de inscritos na disciplina). Essa parte da disciplina será conduzida de forma remota.

## *Parte II – política, sociedade e cultura no início desse século XXI*

8/06 – Encontro 9

\*Merquior, José Guilherme. O liberalismo antigo e moderno. São Paulo. Editora É Realizações, 2011. Cap. I – “Definições e pontos de partida” e Cap. V Capítulo V – Dos novos liberalismos aos neoliberalismos”

\*Polany, Karl. Nascimento do credo liberal In: A grande transformação: as origens políticas e econômicas da nossa época. Rio de Janeiro. Contraponto, 2021.

15/06 – Encontro 10

\*Hayek, F.A. O caminho da servidão. São Paulo. Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Cap. 1 e 12 “O caminho abandonado” e “As Raízes Socialistas do Nazismo”

22/06 – Encontro 11

\*Dardot, Pierre e Laval, Christian. O Colóquio Walter Lippmann ou a reinvenção do liberalismo” e “O ordoliberalismo entre “política econômica” e “política de sociedade” In: A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo. Boitempo, 2016.

29/06 – Encontro 12

\*Rocha, Camila. *Menos Marx, mais Mises: O liberalismo e a nova direita no Brasil*. São Paulo. Todavia, 2021.

\*Marques, Vitor. Olavo não tinha razão, mas tinha faro. (<https://jacobin.com.br/2022/01/olavo-nao-tinha-razao-mas-tinha-faro/>)

\*Neiva, Horácio. ‘Não havia nada ali’: o que aprendi como aluno de Olavo de Carvalho. *The intercept Brasil* (<https://theintercept.com/2022/01/25/olavo-de-carvalho-nao-havia-nada-ali-aluno/>)

\*Medeiros, Jonas. *The Bolsonaro Paradox: The Public Sphere and Right-Wing Counterpublicity in Contemporary Brazil*. Friedrich Ebert stftung, 2021. (um resumo: <https://revistaescuta.wordpress.com/2021/10/05/the-bolsonaro-paradox-um-resumo/>)

\*Rocha, João César de Castro. *Guerra cultural e retórica do ódio: crônicas de um brasil pós-político*. São Paulo. Ed. Caminhos, 2021.

\*Canhada, Júlio. Onde está Olavo de Carvalho? Revista CULT, janeiro de 2022. (<https://revistacult.uol.com.br/home/onde-esta-olavo-de-carvalho/>)

06/07 – Encontro 13

\*Duménil, Gerard e Levy, Dominique. *A crise do neoliberalismo*. Trad. Paulo Castanheira. São Paulo. Boitempo, 2014. Parte I: “A estratégia das classes altas norte-americanas no neoliberalismo: sucesso” e “fracasso de uma empreitada audaciosa.”

13/07 – Encontro 14

\*Harvey, David. *O neoliberalismo: história e implicações*. Trad. Adail sobral e Maria Gonçalves. São Paulo.

Edições Loyola, 2014.

20/07 – Encontro 15

\*Avaliação da disciplina e arranjos para encontros futuros periódicos

### **Leitura complementar:**

- Ahmad, Aijaz. Linhagens do Presente. São Paulo. Boitempo. 2002
- Anderson, Perry. As origens da pós-modernidade. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editores, 1999.
- Antunes, Ricardo (org.) Neoliberalismo, trabalho e sindicatos: reestruturação produtiva na Inglaterra e no Brasil. São Paulo. Boitempo, 1997.
- Arantes, Pedro Fiori. Em busca do urbano: marxistas e a cidade de São Paulo nos anos de 1970. Novos estudos CEBRAP n° 83.
- Brenner, Robert. O bom e a bolha In: Sader, Emir (org.) Contracorrente: o melhor da New Left Review em 2000. Rio de Janeiro. Record, 2001.
- Chesnais, François. A mundialização do capital. São Paulo. Ed. Xamã, 1996.
- Da Ros, Luciano. O custo da Justiça no Brasil: uma análise comparativa exploratória. Observatório de elites políticas e sociais do Brasil. v. 2, n.9. 2015.
- David, Harvey Neoliberalismo como destruição criativa. Interfaces – Revista de Gestão Integrada em Saúde do Trabalho e Meio Ambiente, v.2, n.4, agosto de 2007.
- Ferreira, Carla; Osório, Jaime e Luce, Mathias (org) Padrão de reprodução do capital: Arrighi, Giovanni. Globalização e macrosociológica histórica. Revista Sociologia Política, Curitiba, 20, jun. 2003.
- Foster, Vivane. O horror econômico. Trad. Álvaro Lorencini. São Paulo. Ed. UNESP, 1997.
- Haddad, Fernando. Desorganizando o consenso: nove entrevistas com intelectuais de esquerda. Petrópolis. Vozes/Fundação Perseu Abramo.
- Harvey, David. Condição pós-moderna. São Paulo. Edições Loyola, 1992.
- Hobsbawm, Eric. A era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991. São Paulo. Cia das letras, 1995.
- Hobsbawm, Eric. A la zaga: decadência y fracasso de las vanguardas del siglo XX. Trad. Gonzalo Pontón. Barcelona. Critica, 1998.
- Hobsbawm, Eric. Globalização, democracia e terrorismo. Trad. Jose Viegas. São Paulo Cia das Letras, 2007.
- Hobsbawm, Eric. O novo século: entrevista a Antonio Polito. São Paulo. Trad. Claudio Marcondes. Cia das letras, 2000.
- Hobsbawm, Eric. On Empire: América, war and global supremacy. New York. Pantheon books, 2008.
- Jameson, Fredric.: Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo. Ática, 2000.
- Jameson, Fredric. Globalização e estratégia política. In: Sader, Emir (org.) Contracorrente: o melhor da New Left Review em 2000. Rio de Janeiro. Record, 2001.
- Judt, Tony. Pós-guerra: uma história da Europa desde 1945. Trad. José Roberto O'Shea. Rio de Janeiro. Objetiva 2008.
- Judt, Tony. O mal ronda a terra: um tratado sobre as insatisfações do presente. Trad. Celso Nogueira. Objetiva. Rio de Janeiro, 2011.
- Keynes, John Maynard. As consequências econômicas da paz. Trad. Sérgio Barh Imprensa Oficial do Estado Editora UNB e Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais São Paulo, 2002.
- Kumar, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- Maricato, Ermínia [et. al.] Cidades rebeldes: passe-livre e as manifestações que tomaram o Brasil. São Paulo.

Boitempo/Carta maior, 2013.

Piketty, Thomas. A economia da desigualdade. Trad. André Telles. Rio de Janeiro. Intrínseca, 2015.

Rolnik, Raquel. Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. São Paulo. Boitempo, 2015.

Sader, Emir e Gentile, Pablo. Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. São Paulo. Editora Paz e Terra, 1995.

Sennett, Richard. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no capitalismo Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro. Record, 1999.

Sennett, Richard. A nova cultura do capitalismo. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro. Record, 2006.

Varoufakis, Yanis. O Minotauro Global In: O Minotauro global: a verdadeira origem da crise financeira da economia global. São Paulo. Ed. Autonomia libertária, 2016

Wainwright, Hilary. Uma resposta ao neoliberalismo: argumentos para uma nova esquerda. Trad. Ângela Melim. Rio de Janeiro. Zahar, 1998.

**Avaliação:** a avaliação constará de participação em aula, discussão do próprio projeto e apresentação do projeto de outro colega. Leitura e seminário de apresentação dos textos da segunda parte da disciplina.